



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 1962/2021

Indico a necessidade de distribuição de kits de máscara de proteção respiratória PFF2 pelo município de Araraquara/SP para os servidores da educação.

Indico ao Excelentíssimo Sr. Prefeito a necessidade de entrar em entendimento com o setor responsável para que seja assegurada a distribuição kits de máscara de proteção respiratória PFF2 pelo município de Araraquara/SP para os trabalhadores da Rede de Educação Municipal mantidas pelo poder público durante o período de Emergência em Saúde Pública, declarado pelo Ministério da Saúde em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2).

Os kits deverão ser compostos por, no mínimo 5 (cinco) máscaras, possibilitando sua reutilização após 48h, conforme as orientações científicas e o ideal é que a distribuição de máscaras de proteção respiratória possa ser realizada mensalmente, respeitando sua durabilidade.

O Brasil vive o momento mais dramático da pandemia causada pelo novo coronavírus, tendo ultrapassado a triste cifra de 400.000 (quatrocentos mil) vítimas da COVID-19, e com expectativa de iminente colapso do sistema de saúde público e privado, materializado na insuficiência numérica de leitos em UTIs e profissionais capacitados para atendê-los, falta de insumos para intubação de pacientes, bem como esgotamento físico e mental dos profissionais de saúde.

Tal ajuste faz-se necessário tendo em vista a atual dinâmica de contaminação e letalidade da COVID-19 e visa, através da distribuição de Equipamentos de Proteção Individual, a diminuição do contágio no município. Nos primeiros meses da epidemia do coronavírus no Brasil, a discussão sobre o uso de máscaras foi pautada pela preocupação com o esgotamento do EPI para o uso dos profissionais de saúde, recomendando que a população não fizesse uso deste equipamento. Posteriormente e por esse motivo, foi recomendado o amplo uso das máscaras de tecido a fim de assegurar a proteção não do usuário, mas das pessoas com quem este tenha contato.

Contudo, estudos científicos demonstram que as máscaras de tecido asseguram pouca proteção para quem a utiliza frente a uma pessoa infectada pelo vírus, tendo em vista que os aerossóis, e não apenas as gotículas, são formas comuns de transmissão do SARS-COV2. Com isso, tendo em vista que os aerossóis podem se distribuir com facilidade dentro de uma sala com a presença de uma pessoa infectada, a utilização de máscaras mais eficientes pode evitar o contágio ou memorizar a gravidade da doença, uma vez que este EPI reduz a carga viral com a qual uma pessoa pode entrar em contato.

Diante dessa concepção sobre a transmissão do vírus e sua respectiva forma de prevenção, países como França, Alemanha e Áustria passaram a exigir o uso de máscaras PFF2 ou N95 em transportes públicos e no comércio, locais que são mais propícios para a transmissão do vírus. Seguir essa orientação, atualmente, é uma ação estratégica de suma

PROTÓCOLO 3406/2021 - 06/05/2021 14:38



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

importância para conter a transmissão do vírus, reduzir o impacto da pandemia nas estruturas de saúde do município e, principalmente, salvar vidas.

Em Araraquara, o impacto da dita 2ª onda foi avassalador e foi preciso tomar o remédio mais amargo para evitar que o sistema de saúde colapsasse, o lockdown. Com as medidas mais restritivas, foi possível reverter o quadro gravíssimo que passávamos e figuramos nos principais canais de mídia nacional e internacional, como exemplo a ser seguido.

Diante disso os professores também demandam muita atenção nesse momento em que o debate sobre o retorno das aulas presenciais tem ganhado força e tem conquistado muitos adeptos. Por mais que o retorno das atividades escolares ocorra de forma gradual, os professores estarão expostos ao contágio de forma potencializada. A maioria das escolas possui déficit estrutural no que tange ao cumprimento das medidas sanitárias (impossibilidade de distanciamento social nas salas de aula, espaços pouco ventilados, equipamentos de proteção individual de qualidade, etc.).

Reforçamos que a distribuição das máscaras de proteção respiratória PFF2, devidamente acompanhada pela medida de isolamento social e pela vacinação da população, são mecanismo fundamentais para conter a disseminação do novo coronavírus. Diante da alta mutabilidade do vírus, revelada com o surgimento de novas variantes mais contagiosas e letais, o investimento em máscaras melhores se faz urgente.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 6 de maio de 2021.

GUILHERME BIANCO

PROTÓCOLO 3406/2021 - 06/05/2021 14:38